

ACURÁCIA DE DIFERENTES SISTEMAS RADIOGRÁFICOS DIGITAIS PARA A DETECÇÃO DE CÁRIE DENTAL INCIPIENTE – *IN VITRO* (APOIO CNPq)

Aluno: Rodrigo Lopes Ambrosio

Orientadora: Profa. Dra. Maristela Dutra-Correa

Curso: Odontologia

Campus: Indianópolis

Este estudo comparou dois sistemas radiográficos digitais que utilizam placas de fósforo ativadas por európio (PSP) para a detecção de cárie dental incipiente – *in vitro*. Foram avaliados 32 dentes com cáries incipientes, extraídos por indicação ortodôntica: 1- radiografias digitais - PSP Digora; 2- radiografias digitais - PSP Dürr. As seguintes regiões foram avaliadas: Proximais em esmalte, Sulco em esmalte, Sulco em dentina e Cúspides em dentina. As imagens digitais foram analisadas no software Digora for Windows 2.7 e os valores da densidade óptica foram determinados. As leituras de densidade óptica foram realizadas por três avaliadores independentes e calibrados e, em seguida, realizado o tratamento estatístico. Ao final, os dentes foram preparados para microscopia óptica. Considerando os diferentes sistemas, PSP Digora e Dürr, não houve diferença entre as regiões, exceto para a “Proximal em esmalte”, que apresentou diferença estatisticamente significativa, com valores mais altos para a PSP Digora. A região “Sulco em esmalte” foi estatisticamente significativa em relação às demais, apresentando maiores valores, independente dos sistemas de avaliação. Todas as outras regiões foram semelhantes entre si, independentemente do sistema utilizado. Houve uma forte correlação entre os sistemas utilizados com $r= 0,808$ ($p=0,000$). Os resultados apresentaram excelente concordância, segundo a tabela de ICC ($ICC \geq 0,75$). Concluiu-se que as imagens obtidas com PSP Digora e Dürr foram equivalentes e são métodos que complementam o exame clínico visual para identificação de cáries. Entretanto, este estudo evidenciou

que mesmo estes métodos consagrados podem não ter sensibilidade suficiente para a detecção de cáries incipientes.